

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	17
--	----

Motivos de Reapresentação	19
---------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.206.703.827
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.206.703.827</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	204.195	204.200
1.01	Ativo Circulante	540	546
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	2
1.01.01.01	Depósitos Bancários	0	2
1.01.02	Aplicações Financeiras	509	514
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	509	514
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	509	514
1.01.06	Tributos a Recuperar	31	30
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31	30
1.02	Ativo Não Circulante	203.655	203.654
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	203.655	203.654
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	203.649	203.649
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	203.649	203.649
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6	5
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	6	5

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	204.195	204.200
2.01	Passivo Circulante	20	6
2.01.02	Fornecedores	14	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14	0
2.01.02.01.01	Contas a Pagar	14	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	6	6
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6	6
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Pagar	6	6
2.02	Passivo Não Circulante	210.696	215.534
2.02.02	Outras Obrigações	210.696	215.534
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	196.043	200.760
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	196.043	200.760
2.02.02.02	Outros	14.653	14.774
2.02.02.02.03	Imposto de Renda sobre os Empréstimos	14.653	14.774
2.03	Patrimônio Líquido	-6.521	-11.340
2.03.01	Capital Social Realizado	3.461	3.461
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.982	-14.801

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35	-39
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35	-39
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-30	-33
3.04.02.02	Despesas Tributárias	-5	-6
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-35	-39
3.06	Resultado Financeiro	4.854	21.483
3.06.01	Receitas Financeiras	10.403	31.351
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.549	-9.868
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.819	21.444
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.819	21.444
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.819	21.444
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00399	0,01777

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	4.819	21.444
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.819	21.444

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7	-21
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-20	-21
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Período	4.819	21.444
6.01.01.02	Variação Cambial sobre Empréstimos	-5.578	-21.054
6.01.01.03	Juros sobre Empréstimos	860	805
6.01.01.04	Imposto de Renda sobre Empréstimos	-121	-1.216
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13	0
6.01.02.01	Contas a Pagar	14	0
6.01.02.03	Depósito Judicial	-1	-1
6.01.02.04	Obrigações Fiscais	0	1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7	-21
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	516	596
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	509	575

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.461	0	0	-14.801	0	-11.340
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.461	0	0	-14.801	0	-11.340
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.819	0	4.819
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.819	0	4.819
5.07	Saldos Finais	3.461	0	0	-9.982	0	-6.521



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.461	0	0	-52.690	0	-49.229
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.461	0	0	-52.690	0	-49.229
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.444	0	21.444
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.444	0	21.444
5.07	Saldos Finais	3.461	0	0	-31.246	0	-27.785

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30	-33
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30	-33
7.03	Valor Adicionado Bruto	-30	-33
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-30	-33
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.403	31.351
7.06.02	Receitas Financeiras	10.403	31.351
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.373	31.318
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.373	31.318
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5	6
7.08.02.02	Estaduais	5	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.549	9.868
7.08.03.03	Outras	5.549	9.868
7.08.03.03.01	Juros e Variações Cambiais	5.549	9.868
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.819	21.444
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.819	21.444

**OPPORTUNITY ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ: 02.318.346/0001-68

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO**

**Em 31 DE MARÇO DE 2017**

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas., as informações contábeis intermediárias acompanhadas das notas explicativas e do relatório de revisão dos auditores independentes, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste trimestre poderão ser examinados através das próprias informações trimestrais e notas explicativas.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais.

**Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente**

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – Grant Thornton Auditores Independentes, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a Opportunity Energia e Participações S.A..

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2017.

**Opportunity Energia e Participações S.A.**

**OPPORTUNITY ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais****Em 31 de Março de 2017****(Em milhares de reais)****1 - Operações**

A Opportunity Energia e Participações S.A. (“Companhia”), sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, participação em empreendimentos imobiliários, participação, como quotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia não exerce atividades operacionais, apresenta passivo a descoberto e vem apresentando prejuízo recorrentes. Esta situação indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Caso seja necessário obterá aportes de capital de seus acionistas para honrar seus compromissos de curto prazo.

Em 2015, a Companhia adquiriu 205,3267 cotas do Opportunity Agro Fundo de Investimento em Participações (“Agro FIP”). O Agro FIP foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração determinado de 10 (dez) anos contados a partir da primeira integralização de cotas do fundo em novembro de 2013, prorrogável por deliberação da assembleia geral de cotistas, tem por objetivo proporcionar aos seus condôminos a valorização de suas cotas, mediante a aplicação em ações, debêntures, bônus de subscrição, ou outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de companhias, abertas ou fechadas, vide detalhes na nota explicativa 5.

Em 2015, na mesma operação envolvendo a aquisição de cotas do Agro FIP, a Companhia contraiu empréstimos em moeda estrangeira (US dólares) com vencimento em 30/11/2022, no montante de US\$48 milhões com encargos financeiros de 1% a.a. + Libor, vide detalhes na nota explicativa 6.

**2 - Apresentação das informações trimestrais****2.1 Base de elaboração**

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações, Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, as normas emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

A emissão das informações trimestrais foi aprovada pela Administração em 08 de maio de

## Notas Explicativas

2017.

### 2.2 Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2016.

### 2.4 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente

Não houve alterações significativas, para essas informações trimestrais, nos Pronunciamentos e Interpretações Contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

### 2.5 Demonstração de valor adicionado

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aplicáveis à companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

## 3 - Principais Práticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

## Notas Explicativas

### a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

### c) Instrumentos financeiros

#### (i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

As aplicações financeiras estão classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os valores mobiliários, registrados como partes relacionadas, representados pelas cotas de fundo de investimento em participações estão classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento e avaliados pelo custo de aquisição, para os quais existe a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento.

Não existem ativos financeiros classificados nas categorias de empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda em 31 de março de 2017.

#### (ii) *Passivos financeiros não derivativos*

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado), empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado e no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo de transação diretamente relacionado. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

#### (iii) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

### d) Tributos a recuperar

## Notas Explicativas

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções tributos federais.

### e) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real.

### f) Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

## 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Depósitos bancários	-	2
Aplicações financeiras	509	514
	<u>509</u>	<u>516</u>

A composição das aplicações financeiras está representada por:

Fundo	Instituição Financeira Administradora	31/03/2017		31/12/2016	
		Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
Opportunity Top DI FIC de FIRF	BNY Mellon	132.288,87020	503	137.675,1469	508
Itaú Top RF Referenciado DI FICFI	Banco Itaú	1.507,41465	6	1.525,61805	6
			<u>509</u>		<u>514</u>

## 5 - Partes relacionadas – Cotas de fundos de investimentos

Conforme descrito na nota explicativa 1, a Companhia detém 205,3267 cotas do Opportunity Agro Fundo de Investimento em Participações –FIP, adquiridos em 2015 e que foram subscritas da seguinte forma:

- 1,01 cota no montante de R\$1.003, subscrita em dinheiro;
- 204,3167 cotas no montante de R\$202.646, subscritas da seguinte forma: R\$1.500 em dinheiro e R\$201.146 em debêntures simples não conversíveis emitidas pela PW 237 Participações S.A.

## Notas Explicativas

Em 31 de março de 2017, o valor da cota do fundo, com base na divulgação feita pelo seu Administrador é de R\$ 1.035. Desta forma com base na quantidade de cotas mantidas pela Companhia o provável valor de realização nesta data seria de R\$ 212.504.

### 6 - Transações com partes relacionadas - empréstimos

Representado pelos empréstimos em moeda estrangeira (dólar norte-americano) junto ao Prime Investment Services Ltd. com vencimento em 30 de novembro de 2022, conforme registros no Banco Central do Brasil através dos contratos de câmbio 128626716 no valor de US\$ 10.000.000, 128626275 no valor de US\$ 15.000.000 e 128625731 no valor de US\$ 23.000.000, realizados em 07 de abril de 2015, com encargos financeiros semestrais de 1% a.a. acima da Libor (6 meses), incidentes sobre o saldo devedor do principal.

Sobre estes empréstimos incide imposto de renda, calculado à alíquota de 25%, sobre o saldo dos encargos da dívida, os quais montam a R\$ 14.653 (R\$ 14.774 em 2016), classificados como imposto de renda sobre empréstimos.

<u>Modalidade</u>	<u>Taxas</u>	<u>Principal</u>	<u>Encargos</u>	<u>Total</u>
Capital Estrangeiro L.P.	1% a.a. + Libor	109.397	86.646	196.043

### 7 - Passivo a descoberto

#### a) Capital social

Representado por 1.206.703.827 ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital social, independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

#### b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos, não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

### 8 - Resultado financeiro

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receita de variação cambial sobre empréstimo	10.388	31.333
Receita de aplicação financeira	15	18
	<u>10.403</u>	<u>31.351</u>
Despesa de variação cambial sobre empréstimo	(4.269)	(8.376)
Imposto de renda sobre empréstimos	(420)	(686)
Juros sobre empréstimos	(860)	(806)
	<u>(5.549)</u>	<u>(9.868)</u>



## Notas Explicativas

### 9 - Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

#### *Riscos de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. A exposição máxima ao risco de crédito é representada pelos valores dos ativos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial.

#### *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

#### *Risco de juros*

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexados ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

### 10 - Serviços prestados pelos auditores independentes

Em atendimento a Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a Companhia, no período de 1º de janeiro de 2017 a 31 de março de 2017, contratou a Grant Thornton somente para a prestação de serviços de auditoria das informações trimestrais, não tendo, a referida empresa, prestado qualquer outro tipo de serviço à Companhia.

\*.\*.\*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da

Opportunity Energia Participações S.A.

Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Elétron (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional “IAS 34 – Interim Financial Reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As informações trimestrais mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme evidenciado nas informações trimestrais a Companhia apresenta passivo a descoberto e vêm apurando prejuízos de forma recorrente. Essa situação indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade das atividades operacionais da Companhia dependem do sucesso de novos projetos, bem como do suporte financeiro por parte dos seus acionistas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

#### Valores correspondentes ao período anterior

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 21 de março de 2017 sem modificação e contendo parágrafo de incerteza relacionada com a continuidade operacional e às demonstrações, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 06 de maio de 2016, sem modificação e contendo parágrafo de incerteza relacionada com a continuidade operacional. Os valores correspondentes relativos às Demonstração do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2017.

Marcio Romulo Pereira

CT CRC RJ- 076774-O - 7

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

## Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Retificação nota explicativa nº 6.